CONGRESSO ON-LINE INTERNACIONAL DE SUSTENTABILIDADE
UM OLHAR SOBRE OS ODS

SEGURANÇA ALIMENTAR E QUALIDADE DE VIDA EM ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA: O CASO DO ASSENTAMENTO UBÁ, SANTA QUITÉRIA- CEARÁ

FERREIRA, Janaiára Maria de Paiva[1].

RESUMO

Introdução: Os assentamentos rurais fazem parte de uma política de integração da população do campo, num contexto de redistribuição da concentração fundiária em benefício de trabalhadores rurais sem terra. Conquanto, tais espaços vêm garantindo a produção de autoconsumo, diminuição do êxodo rural e geração de renda. Assim, a importância de políticas como a reforma agrária que transforma a estrutura fundiária, uma vez que torna possível aos camponeses terem acesso (terra) o que antes era lhes expropriado. **Objetivo**: Analisar a reforma agrária enquanto política capaz de contribuir para a promoção da segurança alimentar e qualidade de vida das famílias do assentamento Ubá, Santa Quitéria- Ceará. **Material e métodos**: Para a realização da pesquisa apoiou-se na revisão bibliográfica, no trabalho de campo e na entrevista semiestruturada, visando obter informações sobre as mudanças na vida dos camponeses, hoje assentados. **Resultados**: O estudo revelou que os assentados tem consigo o sentimento de pertença e de luta para a realização do seu modo de vida e de reprodução da unidade camponesa. Assim, identificou que as famílias acreditam que suas vidas tiveram melhorias após conquistarem a terra, ou seja, depois de tornou-se assentamento, uma vez que possuem a sua própria moradia, os filhos tem acesso a educação e, podem produzir para o próprio sustento da família. **Conclusão**: Percebeu-se, que a pobreza no campo tem uma ligação direta com a concentração fundiária. Assim, apesar da precariedade dos assentamentos rurais, a vida dos assentados, quando comparada ao sistema de subordinação a qual viviam, está melhor. Assim, apreendeu-se, que no assentamento houve mudanças significativas quanto a conquista do território camponês, trazendo melhoria na qualidade de vida dos assentados, haja vista a possibilidade de produção para o sustento da família, podendo, portanto, garantir a segurança alimentar e nutricional.

Palavras-chave: Assentamento rural, Pobreza rural, Segurança alimentar.

[1]Graduada em Geografia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/UVA. janageo2013@gmail.com

[1] Universidade Federal de São Paulo, Santos, São Paulo. E-mail.
[2] Universidade Maurício de Nassau, Teresina, Piauí. E-mail.
[3] Universidade Maurício de Nassau, Teresina, Piauí. E-mail.
[4] Universidade Maurício de Nassau, Teresina, Piauí. E-mail.
[5] Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. E-mail.

ISBN 978-65-00-08899-1